



ENTREVISTA COM MANANATO TOROMARE*

Interview with Mananato Toromare

Entrevista concedida à Macia Blasi**
[Correio eletrônico, nov. 2017.]

1. Por favor, conte-nos sobre você.

Meu nome é MANANATO Toromare. Nasci em Ambondro, parte sul do Madagascar, no dia 27 de Setembro de 1966. Terminei a graduação em teologia em 1996 pelo Instituto Luterano (Lutheran Institute – SALT). Sou Mestre em Teologia – Desenvolvimento e Evangelismo – pelo Wartburg Theological Institute, de Dubuque, Iowa, EUA. Eu sou teóloga da Igreja Luterana do Madagascar onde fui diretora da escola bíblica por 10 anos, líder regional da organização de mulheres por 10 anos, secretária geral do departamento de mulheres e depois de 150 anos sou a primeira mulher a integrar a diretoria da Igreja Luterana do Madagascar como vice-secretária geral.

2. Como você se tornou uma teóloga? Como foi esse processo e quem a apoiou?

Meu pai foi pastor luterano. Certo dia, durante o anúncio da igreja ele animou os jovens rapazes para estudar teologia. Quando ele chegou em casa, perguntei-lhe sobre a possibilidade de uma mulher ou moça estudar no seminário. Ele disse que não havia nenhuma possibilidade de as mulheres serem pastoras, pois o apóstolo Paulo que disse que as mulheres deveriam ficar em silêncio na igreja... Eu acreditei no meu pai, mas perguntei ao meu coração o que havia de errado em ser uma garota ou mulher. Muitas vezes me perguntava: Por que Deus discrimina entre menino e menina? Pedi permissão do meu pai para estudar ao seminário, mas ele disse para eu ir à universidade primeiro. Mas quando ele faleceu eu fui para o seminário.

* Teóloga do Madagascar. Vice-secretária Geral da Igreja Luterana do Madagascar. Integra a rede “Mulheres em Movimento” da Federação Luterana Mundial.

** Doutora em Teologia. Faculdades EST. E-mail: retalhos13@hotmail.com.



O amigo do meu pai era o presidente do meu sínodo. Ele era contra a ordenação das mulheres, mas ele me apoiou para ser uma teóloga porque ele pensava que eu seria professora no seminário regional, então, depois de terminar os estudos no seminário, ele me nomeou como professora no seminário regional luterano.

Minha mãe me ajudou muito, apesar de ser viúva ela enviou comida e dinheiro durante o meu estudo. Meu professor me apoiou moralmente e meus colegas de classe me desafiaram arduamente, de modo que meu cérebro estudasse duro e estivesse pronto para competir com estudantes do sexo masculino.

No meu entendimento, meu cérebro é o mesmo que o cérebro do homem e o meu batismo é igual ao dos homens também.

3. Quantas mulheres teólogas estão em sua Igreja e como é a situação das teólogas?

Agora somos cerca de 300 mulheres teólogas na Igreja Luterana do Madagascar (MLC). As teólogas enfrentam muitos desafios. Depois de concluírem os estudos, a igreja não pode oferecer emprego porque a Igreja Luterana do Madagascar não ordena mulheres. Menos de 10% das teólogas estão empregadas. Se elas são casadas, apenas auxiliam seus maridos.

4. E quanto à ordenação? Como vocês estão sonhando e trabalhando pela ordenação? Como sua igreja explica as razões pelas quais mulheres não são bem-vindas ao ministério ordenado?

A partir de 1974, quando a Igreja Luterana do Madagascar aceitou mulheres para estudar teologia, um caloroso debate começou. Por causa disso, a assembleia geral da igreja decidiu solicitar para dois professores escreverem um documento citando pontos a favor e contra a ordenação de mulheres. Eles escreveram e reescreveram o documento muitas vezes, o enviaram para os sínodos para apreciação e votação. Até agora 6 sínodos aprovaram a proposta de ordenação, 14 sínodos negaram a proposta e 3 se abstiveram de votá-la.

A razão para impedir mulheres teólogas de participar do ministério ordenado é muito engraçada. De acordo com os costumes do Madagascar, não há sacerdote feminino. Simples assim. É uma questão cultural.

O argumento bíblico não é o determinante. Se, de um lado, eles usam as palavras do apóstolo Paulo dizendo que as mulheres não devem ensinar nem pregar, por outro, a Igreja Luterana do Madagascar permitiu que as mulheres pregassem e ensinassem nos seminários e comunidades. Como pode isso? Alguns pastores também dizem que não há mulheres entre os

apóstolos. Outros afirmam que as mulheres não receberam a mensagem final através de Mathew 28; 19-20.

Quero compartilhar duas dificuldades para as teólogas luteranas. Em junho de 2012 a Igreja Luterana do Madagascar decidiu pela ordenação de pastores surdos, mas não pela ordenação de mulheres. Neste mesmo tempo, para receber recursos financeiros da Federação Luterana Mundial, o seminário encoraja muitas mulheres a estudar teologia, mas terminado o curso, nada de trabalho. Há poucos dias (dezembro de 2017) a igreja decidiu pela ordenação de homens leigos com pouca formação teológica. Neste momento, 254 teólogas formadas pelo seminário aguardam ordenação e um emprego.

5. Onde as mulheres teólogas recebem apoio e como elas estão organizadas?

Há muito tempo recebemos apoio da Secretaria de Mulheres da Igreja, da Igreja Evangélica Luterana na América (ELCA), e da Federação Luterana Mundial (FLM). E, é claro, de Deus nosso todo poderoso. As teólogas também têm alguns aliados masculinos. Eles as apoiam de forma moral e ajudam localmente a recolher ofertas para auxiliá-las.

6. Como as teólogas estão conectadas à organização de mulheres em sua Igreja?

As teólogas, de acordo com nossa estrutura de Igreja, estão sob o guarda-chuva da Secretaria de Mulheres. Isso faz com que elas estejam conectadas com a organização de mulheres da Igreja.

7. Como você experimenta a Rede de Mulheres da Federação Luterana Mundial?

Trabalhamos com a Secretaria para Mulheres na Igreja e Sociedade - FLM. Eu participei de oficinas para teólogas através da Secretaria e sou parte da rede “Mulheres em Movimento”, que conecta mulheres luteranas do mundo todo. Recebemos grande apoio e encorajamento da Rede. Juntas refletimos, aprendemos e pensamos em estratégias para enfrentar os desafios que nos rodeiam.

8. Quais são seus sonhos e esperanças para o futuro?

Tenho um sonho e espero que, no futuro, homens e mulheres compartilhem púlpito e altar, porque ambos são filhos e filhas de Deus através do Batismo. Se a minha Igreja é verdadeiramente luterana, e acredita fielmente no Sacerdócio de todas as Pessoas Crentes, a



ordenação de mulheres é possível. No poder de Deus tudo é possível. Se eu morrer antes de chegar esse dia, podem ter certeza que quando a ordenação das mulheres acontecer, eu vou cantar do meu túmulo.